Novo Interventor em São Paulo

Nomeado o dr. Ademar de Barros, ex-deputado estadoal pelo P. R. P.

Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Terça-feira, 26 de Abril de 1938 | NUM 43

O Aleijadinho

Agostinho Azevedo

Num país onde toda a gente entende de arte, é possivel, mesmo nas discussões mais documentárias e azêdas, a presença irreverente do crônista.

Nós pertencemos a uma classe de sujeitos a que o trato diário do assunto confére uma especie de cultura eclética, ligeira, "de recortes", imensamente pródiga, dando o direito de opinar prós e contra, nem sempre com acêrto, mas com uma incomóda constancia.

Devo dizer, assim, que não rebusquei documentos e escrevo, portanto, baseado nessa tradição oral, tão importante para os defensores da obra de Antonio Francisco Lisbôa.

Aleijadinho é um vulto meio lendário que atravessa a historia da arte religiósa em Minas, aparecendo aqui e ali, onde quer que se encontre a pedra azul recortada.

E' nova a fase de Aleijadinho em Minas.

Feu de Carvalho, Basilio de Magalhães e Gastão Penalva, são os escritóres que mais evidenciaram a passagem desse homem deformado na feitura dessas coisas perfeitas que são os velhos barrócos mineiros.

O sr. Anibal Matos, tambem participa desse levantamento histórico e artistico de Minas, mas esse, posto que servido por uma brilhante inteligencia e uma sólida cultura artistica, que lhe conferem credenciais de *identificador* de cousas de arte, é um valente publicista, escrevendo muito e para isso depressa, que não pode ter descido ás fontes puras do arquivário, desse cibórico disperso e esfacelado arquivário das cidades velhas.

Os outros, tambem escreveram meio de longe, não computando á sério os arquivos e creio que foram levados por essa tradição oral em que acreditam o Alivo Sete e os defensores da passagem do Aleijadinho nos recortes e rendilhados da igreja de São Francisco de Assis.

Aleijadinho, como veem, é coisa nova no inventário dos artistas mineiros da época colonial.

Se crermos na tradição oral de São João del Rei, as nossas igrejas foram feitas "por portuguezes" pois é essa a versão que aí ouvimos das camadas simples do pôvo, fontes mais exatas e relicários mais sinceros das nossas lendas e tradições.

A história de boca á boca não registra a passagem de Aleijadinho por essas terras.

O que o povo conhece ácerca de São Francisco e do Carmo, é que ali trabalharam artistas lusos da arte de picar a pedra e, quanto ao Carmo, nas obras de talha em madeira que andou o formão local de Assis Pereira, este, comprovadamente autôr das talhas de maneira ali existentes.

E êsse justo apreço a voz clara, simples e despretenciosa do povo *do ouvir contar*, que nos guardou as mais belas lendas, faz com que eu fórme ao lado do Juca Lopes, do Belini e do snr. Padre Fernandes, que sustentam ser Lima Cerqueira o artista da maravilha de São Francisco.

Lendário como foi esse Aleijadinho, é crivel que o povo guardasse até nós a estranha história da sua presença, áspero e complicado, notavel pela sua feiura e pela sua exquesitice.

Entretanto ninguém, pelo menos aí, o menciona, senão a parte mais culta da população, lida de Penalva, Basilio e Feu de Carvalho.

* * *

Ressalta que na obra colonial da arquitetura religiósa em Minas, seu estilo é o mesmo "barrôco" de toda a parte, florões e capitéis divergem inteiramente, parecendo-nos que são aqui em São João mais finos e mais "classicos", frutos de uma arte comparada.

Eis umas linhas de cronista, feitas na prêssa natural de todas elas e vindas dessa cultura de "recorte" que não prova nada, que trata os assuntos por há, com essa intimidade que desmerece tantas vezes a segurança da afirmação.

O Restabelecimento do Noturno para Belo Horizonte

A Associação Comercial de S João del Rei recebeu o seguinte oficio:

Bello Horizonte, 22 de Abril de 1938.

Illmo. Sr. Presidente da Associação Commercial de São João del-Rey.

Attenciosas Saudações.

Temos a satisfação de transmittir a essa antiga e brilhante congenere o seguinte officio que acabamos de receber do sr. Dr. Dermeval Pimenta, director geral da Rede Mineira de Viação, a quem haviamos solicitado o restabelecimento dos trens nocturnos entre Aureliano Mourão e essa cidade:—

Em 19 de Abril de 1938.

Illmo. Sr. Presidente da Associação Commercial de Minas. Capital.

Tenho em meu poder vosso officio A J-38-384, de 20 de Fevereiro ultimo, no qual me transmittis a [illegible] formulada pela Associação Commercial de São João Del-Rey, relativa á suspensão de trens nocturnos para aquella cidade.

Em resposta, é-me grato communicar-vos que, tendo cessado parte dos motivos que determinaram aquella medida a que esta Rêde se viu obrigada a adoptar, já foram restabelecidos, tres vezes por semana, a partir de 13 do corrente os trens nocturnos entre Aureliano Mourão e aquella cidade.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevado apreço e consideração distincta.

(A) *Dermeval Pimenta* — Director Geral.

Aproveitamos o ensejo para renovar-lhe os protestos de elevado apreço e distincta consideração, subscrevendo-nos cordialmente.

Pela ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS

Magalhães Pinto — Presidente.
Sady Laborne e Valle — Secretario Geral.

Associação Comercial

A Associação Comercial avisa ao Comercio o seguinte: Foi prorogado o prazo para o pagamento, sem multa, de imposto de industrias e profissões.

O sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças assinou, ontem, a seguinte portaria:

«PORTARIA N. 441»

O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças, usando de suas atribuições e tendo em vista as ponderações a apêlos que lhe foram feitos pelas classes conservadoras do Estado por intermedio da Associação Comercial de Minas, resolve:

I

Fica prorrogado até 31 de maio proximo o prazo para o pagamento, «sem multa», do imposto de industrias e profissões. A partir de 1º de junho os contribuintes faltosos ficam sujeitos a multa progressiva de 10 até 30%, (10% cada mês).

II

a) Aos contribuintes que pagarem até 16 de maio proximo futuro o total do

(Continúa na 4a. pagina)

A exoneração do sr. Cardoso de Mélo Neto

QUEM É O NOVO INTERVENTOR

O sr. Presidente da Republica assinou, com data de 24, em São Lourenço, um decreto nomeando interventor federal no Estado de São Paulo o dr. Ademar de Barros, ex-deputado estadoal do P. R. P.

O sr. Ademar de Barros, que se encontrava em São Lourenço, com o sr. Getulio Vargas, já seguiu de avião para o Rio, onde vai tomar posse no Ministério da Justiça.

O novo Interventor, que já foi prefeito de uma das cidades do interior do Estado é um dos mais jovens politicos de São Paulo, tendo completado dia 22 proximo passado, em São Lourenço, 37 anos de idade.

Todo o secretariado solicitou demissão e o ex-interventor Cardôso de Melo Neto passou a Interventoria ao Comandante da 2a. Região.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 30$000
Semestre . . . 18$000
Numero avulso . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

Notas á margem

RUBIÃO

Sobre Teatro

No ano da graça de 1937, nenhuma cidade de Minas teve uma temporada teatral tão completa como S. João del-Rei. E' evidente que a projeção da Princesa do Oeste sobre o panorama da nossa vida social vai crescendo e se desenvolvendo de uma maneira animadora. Que os dirigentes do municipio se capacitem disso e aproveitem o surto para impulsionar novas arrancadas, novas iniciativas que venham beneficiar o progresso da cidade.

No ano passado, como ja dissemos, tivemos uma temporada teatral como nenhuma outra cidade do Estado teve. Em primeiro lugar, aqui esteve a companhia lirica Dora Sollima. Decadente, deficiente — é verdade — mas, em todo caso, uma companhia que nos deu ensejo de conhecer ou de tornar a ouvir algumas das grandes óperas que honram o patrimonio artistico da humanidade, óperas cujo conhecimento é indispensavel àqueles que se interessam por uma cultura artistica menos elementar ou que não vivem tangidos apenas pelo grosseiro ritmo das contingencias materiais.

Depois, veio Procopio. E a significação da visita de Procopio á nossa cidade está bem sintetizada nesta expressiva formula divulgada quando da sua estadia aqui: «Ou Procopio decaiu, ou S. João del-Rei progrediu muito». Procopio não decaiu. Procopio está no apogeu. Temporada de Procopio, aqui, no Rio, em S. Paulo ou Belo Horizonte, é sucesso de bilheteria garantido. Logo, está de pé a segunda consideração: S. João progrediu muito.

Voltando de Belo Horizonte, Vicente Celestino quis chegar até S. João com a sua companhia de operetas. E não saiu arrependido, porque nos prometeu trazer, proximamente, a incomparavel Gilda de Abreu.

Comedias e operetas, pelas duas melhores companhias do Brasil. Basta assinalar. Quanto à companhia de óperas, se deixa muito a desejar, dispunha aqui de elementos de real valor artistico, como Leandro Bergonzi, que está agora integrando a Lirica Nacional de Gabriela Besanzoni Lage. Belo Horizonte teve Procopio, teve Vicente Celestino, teve Jaime Costa. Mas não teve óperas. Conheço muita gente boa de Belo Horizonte e de Juiz de Fóra que se queixa de nunca ter assistido a uma ópera.

A Prefeitura não póde arrepender-se dos favores concedidos a estas companhias.

Em compensação, os clubes locais de amadores descansaram bastante. Mas, este ano, estamos esperando uma boa temporada do ARTUR AZEVEDO. Teremos mesmo?

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

O PERFEITO USO DO ROUGE

Na pintura de um retrato, muitas vezes, umas poucas pinceladas constituem a unica diferença entre uma obra prima e outra vulgar.

Separadamente, elas não têm valor proprio, mas a sua importancia reside no facto da combinação feliz e inspirada que o pintor lhe deu, completando a obra.

Podemos, pois, aplicar este mesmo fato á creação de uma obra prima em maquillage; e as linhas que usualmente dificultam a realização desse acabamento perfeito são aquelas que se fazem com o rouge.

GULODICE

BISCOUTOS DE ARARUTA

1 kilo de araruta, 1 pires cheio de açucar branco, 2 gemas, 2 chicaras de leite de côco, duas colheres de manteiga.

Amassa-se bem, faz-se os biscoutinhos que são assados em forno quente.

RETALHOS DA HISTORIA

Como Tobias e Sylvio Romero seguiram entre nós o pensamento materialista Domingos Guedes Cabral, José de Araujo Ribeiro (Visconde do Rio Grande), Vicente de Souza, e poucos mais, sendo porém a ação daqueles dois eminentes pensadores sergipanos a que maior repercussão teve em nosso meio, pela vigorosa atitude combativa por que foi conduzida no livro, na tribuna, no jornalismo.

—

O pensamento materialista no Brasil deveria sofrer natural reação. E esta efetivamente se verificou pelo advento entre outras de personalidades da estatura de Vicente Candido Figueira (Visconde de Sabóia) e Farias Brito, por meio das quais foi restabelecida entre nós a corrente espiritualista muito mais proxima da verdade scientifica, muito mais consentanea com a alma de Vicente Candido Figueira, com o sentir nacional.

—

—

ANIVERSARIOS

De ontem:

menina Odila Maria, filha do dr. Euclides Garcia de Lima.

De hoje:

Sta Beatriz Leite de Andrade, filha do sr. Belisario Leite de Andrade.

d. Ofelia Veloso Novais, esposa do sr. Mozart Novais.

o jovem João, filho do sr. José Lopes Sobrinho.

menina Dircéa, filha do sr. Isabel Pacheco.

menina Hilda, filha do sr. José Gonçalves Gomes.

Sta Sonia Guerra, filha do sr. Antonio Guerra.

HOSPEDES e VIAJANTES

Estão na cidade:

o coronel Henrique Roberto Buttel, oficial do exercito; sr. Sergio Garcia, industrial no Rio; sr. Fuad Miguel, representante dos Labs. Silva Araujo.

PARTIRAM

Para o Rio:

D. Izabel de Almeida Magalhães, espôsa do Cel. Alberto A. Magalhães, acompanhada de suas filhas srtas. Thalia e Miriam.

Estação de São João del-Rey

Mercadorias a vencer hoje:

Frête pago, Eng. S. Paulo, Mazzoni & Filhos; pago, Bom-Sucesso, Ferreira Strefezzi & Cia.; pago, Campo Belo, Geraldina; pago, Cascadura, Henrique Silva; pago São Diogo, J. R. Filho; 40$000, Barra Mansa, João Haddad & Irmão; 24$000, Cristino, Silva & Irmão; .... 12$700, Cristino, J. Bassi; 12$500, Maria da Fé, José Silvaa Filho; 8$300, Maria da Fé, Joscelino Costa; 8$300, Maria da Fé, José Campos.

Plantão das Farmacias

Acham-se de plantão esta semana as farmacias

GUIMARÃES

Aviões brasileiros

O Presidente Vargas pronunciou, quando ultimamente esteve em São Lourenço, algumas palavras muito animadoras. Segundo afirmou o Chefe do Governo, o Brasil terá, inaugurada, e produzindo, dentro deste ano de 1938, a sua primeira grande fabrica de aviões.

E' preciso que se comprenda a exata extensão dessa nova industria, e que se aperceba do quanto ela significa para o Brasil.

Poder fabricar aviões, fazer surgir da materia prima nacional a maquina que une, rapidamente, as distancias imensas, por sobre as terras e por sobre os mares; ter, ainda, o poder de aumentar, de acordo com nossos interesses mais urgentes, os meios de transporte aereo, sem a dependencia dos mercados externos e das oscilações de cambio, — eis uma situação admiravel que nos colocará, só por si, no plano, — a que temos direito, — das grandes potencias que dominam o mundo. Porque, e como se sabe, sob qualquer aspécto que se o encare, o nosso destino de país lider, está precipuamente ligado ao transporte aereo.

Por meio dele apressaremos, de maneira vertiginosa, como o proprio avião em plena tragetoria, a consolidação da unidade nacional; por meio dele, a nossa civilização deixará de ser um privilegio das populações litoraneas, e as ideias, as tendencias, as sugestões, do mundo moderno em que vivemos, circularão, na periferia e no centro, na orla maritima e na profundidade do interland; por meio dele cessarão os regionalismos, as diferenciações culturais, os antagonismos de interesses; por meio dele, sobretudo, estaremos preparados para nos defender contra todos aqueles, que se erguem em todos os quadrantes da terra, e que atravesram os mares com esquadrilhas aereas de guerra, e que dispõem de navios porta-aviões. (S. D.)

Indicador

MEDICOS

Dr. Mario de Castro Monteiro — [illegible] Municipal do Rio. Clinica Medica de Adultos e de Crianças. Consultorio: Av. Eduardo Magal. 2[illegible] Das 13 ás 16 horas.

Dr. E. Garcia de Lima — Clinica Geral - Radiologia. Rua da Prata, [illegible] — Consultas de 13 ás 16 hs.

ADVOGADOS

Dr. Matheus Salomé de Oliveira — ADVOGADO. Escriptorio: Rua Sebastião Sette n.

COMERCIO & INDUSTRIA

A BARATEZA

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Calçados, Perfumarias e Machinas de costura. Não vende a prazo. Menores preços. Melhores artigos e de mais gosto. CARLOS GUEDES. Rua do Commercio, 17.

PASTA KOLINOS, Tubo [illegible]. SABONETE GERBY, caixa [illegible]. SABONETE HAYA, caixa [illegible]. QUALQUER TALCO lata grande [illegible].

LOJAS CEM

[illegible] COLLEGIAES, artigo super resistente: Ns. 27 a 30 por 12$[illegible]. Ns. 33 a 38 por 13$[illegible] — Ns. 39 a 42 por 17$[illegible].

GRANDE DEPOSITO

De ferro velho e metaes de todas as qualidades, cobre, bronze, [illegible], aluminio, estanho, [illegible], chumbo, [illegible], caixas d'agua, vidros quebrados, chifres e ossos. Compra-se qualquer quantidade e paga-se os melhores preços na Rua Carvalho Resende n. 13 — Antiga Pau d'Angú. SALVADOR RIBEIRA & CIA. S. João del-Rei.

FARMACIA ALVARENGA — Fundada em 18[illegible]. Farmaceutico LUIZ DE MELO ALVARENGA. Proprietario. Escrupulosa manipulação. Largo do Rosario, [illegible], Telefone n. 4[illegible]. S. João del Rei.

Farmacia e Drogaria Central — A melhor do Oéste de Minas. Rua Arthur Bernardes, 1[illegible].

A esmóla dada na rua pode-se transformar em auxilio á vadiagem.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Continuação

imposto de industrias e profissões devido ao Estado neste exercicio de 1938, será concedido um desconto de 20%.

b) Os coletores ficam autorizados a receber, até 16 de maio, o aludido imposto com o desconto acima.

c) Quando o contribuinte já houver pago a primeira prestação e queira pagar a segunda até 16 de maio, o desconto de 20% será calculado sobre o total do lançamento.

d) Fica esclarecido que o desconto só é concedido aos contribuintes que pagarem o «total» do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio até 16 de maio proximo e aos que, já havendo pago uma prestação, queiram completar, no mesmo prazo, o pagamento.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Belo Horizonte, 23 de abril de 1938.—O Secretario das Finanças,—Ovidio de Abreu».

Dormir... Sonhar...

Cerca de uma terça parte de nossa existencia passamo-la dormindo. Isso póde não ser grande novidade, mas, se era cousa muito natural até ha poucos decenios, já não agrada muito ao homem moderno, especialmente nas grandes cidades.

Procurando elle viver o mais possivel, intensamente, vertiginosamente, achou que umas horas de somno se reduzem, afinal das contas a tempo perdido. Mas, não sendo possivel, em geral, dedicar ao repouso menos de um terço das 24 horas diarias, houve quem se preocupasse com o estudo da possibilidade de desfrutar, melhor que esse tempo.

Medicos alemães, recentemente, acharam que o homem dorme muito, mas não dorme bem. Especialistas em assuntos relativos á ciencia de dormir, declararam elles que, fazelo como estamos acostumados não produz os efeitos que seriam de se desejar.

Não é conveniente — dizem eles — dispender essas oito horas preciosas preciosas em uma só dormida. O sono deve ser dosado, regulamentado, distribuido de fórma diferente. O melhor é dividir o dia em quatro partes iguais, cada uma delas com duas horas para dormir. O somno, por esse modo, seria mais produtivo, mais eficaz, mais renovador.

O conselho ahi está. Mas é de se duvidar que seus proprios inventores apliquem praticamente essa descoberta.

(L. B. R.)

Notas esportivas

Jogos de Domingo

Belissima a tarde esportiva de domingo no «Estadio Benedito Valadares».

Aos «fans» do futebol foi dado apreciar um espetaculo otimo sob todos os aspectos, do apreciado esporte.

Desde cêdo era grande a afluencia de povo para o campo do Atletic, e, maior ainda seria não fôra a deficiencia de condução, embora corressem continuamente 2 omnibus para lá.

Na preliminar entre o novel Botafogo e o Vila Nova de Barbacena verificou-se um empate de 2 pontos.

O Botafogo vencia por 2x0, quando nos ultimos 5 minutos, descuidando-se na defesa, deixou que a vitoria lhe escapasse, facilitando a conquista dos 2 pontos dos barbacenenses, por intermedio de Turquinho que inexplicavelmente ficára desmarcado.

Apresentando um quadro regular, com elementos novos e de futuro o Botafogo merecia vencer mas, facilitando, teve que dividir os louros com seu adversario.

O Vila Nova tem como principal caracteristico a disciplina.

Os seus jogadores acatam sem discutir as decisões do arbitro, e não perdem nunca o animo procurando sempre, por meio do ardor e combatividade, suprir sua deficiencia técnica.

Merece um destaque especial o arqueiro Nelio que foi o maior empecilho ás cargas botafoguenses.

A ele deve o Vila Nova o empate conseguido.

Os outros se não brilharam tambem não comprometeram; fizeram o que era possivel.

O Botafogo teve os seus melhores elementos em Edgar que estreou bem; Napoleão, Carlinho, Olacilio, Gembá e Valter. Os outros agiram em um plano egual. Os pontos foram conquistados por Miguel os do Botafogo e Turquinho os do Vila Nova.

Na conquista dos pontos do Botafogo, Miguel demonstrou grande calma, aproveitando bem as bolas que lhe deram.

Os quadros apresentaram-se da maneira seguinte: BOTAFOGO — Edgard, Elpidio e Valter; Napoleão, Nêgo e Nogueira; Alemão, Alencar, Miguel, Diomar e Gembá.

VILA NOVA — Nelio, Balesão e Paula; Piquete, Benedito e Barato; Turquinho, Avaale, Eli, J. Velho e João.

No 2º tempo o Botafogo substituiu Valter, Elpidio e Nogueira por Carlinho, Olacilio e Tião.

O Vila Nova conservou o mesmo quadro. Serviu como Juiz o sr. J. Silva dos visitantes.

ATLETIC X TUPINAMBA'S

Depois da classica demora, apareceram em campo os quadros do Atletic e do Tupinambás.

Os amadores do alvi-negro levaram o pavilhão bagé para ser hasteado, o que foi feito sob uma salva de palmas da assistencia.

Em seguida, sob as ordens do Ten. Adalberto, alinharam-se os quadros com a seguinte constituição: ATLETIC — Agostinho, Bide e Valter; Meirinho, Valdemar e Anibal; Quito, Francisquinho, Paulo, Pedrinho e Totonio.

TUPINAMBA'S — Barnabé, Fiora e Fausto; Elio, Rezende e Valdomiro; Armando, Nino, Zezé, Orlando e Valter.

O jogo teve 3 fases distintas: a 1a. de predominio atleticano, a 2a. pertencente aos bafêtas e a 3a. em que voltaram a predominar os atleticanos.

No primeiro tempo os atleticanos desenvolveram uma "performance" admiravel, sobrepujaram seus adversarios, atacando com mais intensidade o ultimo posto bafêta, só não marcando mais ponto, além dos 2 que foram conquistados nesta fáse, devido a uma infelicidade incrivel.

Os bafêtas, embora atacando menos, marcaram 2 tentos, aproveitando bem duas oportunidades.

Na 2a. fáse o Tupinambás superou o Atletic, desenvolvendo um jogo brilhante, de passes precisos e perigosos e tiros á meta de Agostinho. Essa pertinencia nos ataques culminou com a conquista do goal da vitoria conquistado por Elio.

Depois desse ponto os atleticanos procurando desmanchar a diferença tornaram a mandar o jogo fazendo cargas sucessivas ao arco de Barnabé até o fim da peleja, obrigando á defesa do Tupinambás a um trabalho insano para evitar que os carijós conseguissem seu desiderátum.

E com os carijós em pleno ataque, de que resultou nada menos de 4 escanteios, terminou o grande encontro com a vitória dificil do Tupinambás por 3 x 2.

Gostamos do quadro de Juiz de Fóra; seus elementos se entendem perfeitamente. São precisos nos passes, rapidos, bons controladores e perigosos nos arremates.

E' um quadro de classe que pode brilhar em qualquer campo.

Devemos, no entanto, destacar os seguintes jogadores: Barnabé, que foi o principal elemento, fez defesas admiraveis salvando seu quadro de uma derrota; Fausto, bom zagueiro, firme nas rebatidas, bom cabeceador e ótima colocação; Rezende, um centro-médio consciencioso; Valdomiro, o velho Valdomiro, ainda é um «crack»; Nino, o orientador da vanguarda, perigoso infiltrador e malabarista; Orlando e Valter que formam uma ala esquerda de respeito. Os demais, bons.

Os atleticanos portaram-se bem, melhor mesmo do que se esperava.

Agostinho só falhou no segundo ponto dos bafêtas, no mais, praticou bôas defesas, principalmente no 2º tempo.

Bide e Valter formaram a zaga segura de sempre e Nunes que substituiu Bide, atuou bem.

Meirinho e Anibal deram conta do recado.

Valdemar, até se machucar, foi um centro-médio bom. Cuca que o substituiu mostrou que é ainda um az.

Em resumo, a defêsa alvi-negra mais uma vez demonstrou sua solidez.

Na vanguarda, Totonio em primeiro plano e Paulo, que jogaram uma ótima partida, foram os melhores. Quito, Francisquinho, Pedrinho e Mulato jogaram bem.

Digno de elogios é o [illegible] de Bide, apesar de contundido em um dos joelhos, ter jogado todo o primeiro tempo, dando, assim, um exemplo de dedicação, o mesmo acontecendo a Cuca.

O Tenente Adalberto agiu com imparcialidade mas, falhou não marcando a penalidade maxima de Pereira pois, a falta foi cometida dentro da area, e com isso o Atletic viu fugir-lhe o empate.

Substituições: Atletic — Nunes, Cuca e Mulato, em logar de Bide, Valdemar e Francisquinho. Tupinambás — Pereira e Guiski em logar de Fiora e Armando.

O MINAS VITORIOSO EM OLIVEIRA

O Minas obteve em Oliveira uma belissima vitoria, levando de vencida em seu proprio campo o Social S. C., apesar de ser o Social reforçado ainda mais o seu quadro com profissionais do Siderurgica e do Vila Nova, de B. Horizonte.

Em virtude do atraso do trem que traz a delegação do Minas, ficamos privados, para a edição de hoje, dos dados necessarios a uma noticia detalhada, o que faremos na edição de amanhã.